

CURSO DE VERÃO

DISCIPLINA: *Matemática escolar, Currículo e Cultura*

PÚBLICO-ALVO: Destinados aos professores da Educação Básica, alunos (graduação e pós-graduação) e demais interessados nas teorias do currículo e no currículo da Matemática escolar.

CARGA-HORÁRIA: 45 horas

CRÉDITOS: 03

PERÍODO: 22 de janeiro a 09 de fevereiro de 2018.

HORÁRIO: 9h às 12h

PROPOSTA: Com a intenção de atender aos diferentes atores interessados na temática da disciplina, qual seja a **Matemática escolar** a proposta é desenvolvê-la a partir de três módulos (minicursos), cada um de 15 horas e todos certificados de tal maneira que o participante que tiver 75% de frequência em cada um dos três módulos terá direito a um certificado de 45 horas. É fato que a participação nos três módulos é mais enriquecedora do que participação um ou dois módulos, contudo, para aqueles que não puderem participar do curso integralmente, não haverá perda de qualidade nas discussões, pois cada módulo será desenvolvido de maneira independente dos demais. Neste sentido, o curso **Matemática escolar, Currículo e Cultura** será constituído pelos seguintes módulos (minicursos) – **Módulo 1: História e Didática das Disciplinas Escolares: um olhar para a Matemática Escolar; Módulo 2: O Lugar da Educação Matemática; e Módulo 3: O Currículo de Matemática em Perspectiva.**

Antes de apresentar cada um dos Módulos, na sequência traremos as justificativas, os objetivos, as questões norteadoras, a metodologia e os critérios de avaliação que permearam todos os módulos (minicursos).

JUSTIFICATIVAS:

- **Ainda** são poucos os grupos de pesquisas que se interessam pela temática de investigação sobre o currículo da Matemática escolar, conseqüentemente, o debate, quando ocorre, de um modo geral, privilegia a dimensão normativa do currículo; - **não há** tanta ressonância dos estudos feitos no campo do currículo, nas discussões envolvendo o currículo da Matemática escolar; - **as discussões** sobre o currículo da Matemática escolar no Brasil são marcadas pela preocupação em articular os diferentes elementos que constituem a dimensão normativa do currículo e, conseqüentemente, as dimensões política, cultural e social, presentes na organização curricular da Matemática são deixadas de lado.

OBJETIVOS:

- **aproximar** os discursos entre os estudos sobre a Matemática escolar, a cultura e as teorias do currículo; **compreender** sobre e como as práticas de significação interferem na organização e

construção do currículo da Matemática da Educação Básica; e **discutir** em que medida o conhecimento matemático é usado na sociedade contemporânea e como se manifesta nas relações de poder.

QUESTÕES NORTEADORAS:

Quais são os aspectos epistemológicos que deveriam fundamentar a construção do currículo da disciplina Matemática escolar? E em suas aulas?

Em que medida o conhecimento matemático pode contribuir para a inclusão ou exclusão do indivíduo na sociedade contemporânea? Como você avalia, as suas aulas, nessa perspectiva?

METODOLOGIA

Discussão de textos sobre as temáticas de cada uma das unidades, articuladas com outros artefatos audiovisuais que possam enriquecer o debate.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Produção textual livre dos artigos sugeridos para leitura e discussão em sala de aula; proposição de questões problematizadoras envolvendo os textos sugeridos para a leitura e discussão em sala de aula; participação e frequência nas aulas; Produção de um ensaio final a partir das produções textuais livres construídas ao longo do curso.

MÓDULO 1 intitulado HISTÓRIA E DIDÁTICA DAS DISCIPLINAS ESCOLARES: UM OLHAR PARA A MATEMÁTICA ESCOLAR

tem como objetivo discutir os lugares privilegiados que as disciplinas escolares ocupam em diferentes abordagens teóricas do currículo, por entender que, apesar de não as considerar, necessariamente, centrais, nenhuma teoria curricular as abandona. Pretendo debater, junto aos professores em formação (inicial ou continuada) o impacto que o silenciamento das discussões, das disciplinas escolares, como conteúdo, vem causando na compreensão do campo do currículo. A discussão mais teórica sobre o currículo deixou à margem as discussões em torno das disciplinas escolares.

Aspectos a serem abordados: A fabricação dos saberes escolares a partir da História e da Didática das disciplinas escolares; os lugares privilegiados das disciplinas escolares; a Matemática escolar.

CARGA-HORÁRIA: 15 horas **CRÉDITOS:** 01

PERÍODO: 22 de janeiro a 26 de janeiro de 2018.

HORÁRIO: 9h às 12h

MÓDULO 2 intitulado O LUGAR DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA tem como objetivo analisar o lugar assumido pela Educação Matemática, como saber, conhecimento e disciplina escolar, num cenário em que a cultura é apresentada como central no debate envolvendo os saberes e

as disciplinas escolares, as relações de poder, resistência e política. Essa análise será subsidiada por estudos no campo da Educação Matemática associados à temática de investigação “Contexto sociocultural e político do ensino-aprendizagem da Matemática”. É um engano a crença de que a Matemática escolar pode ser ensinada de modo efetivo e significativo, sem relacioná-la à cultura ou ao estudante individual, mas acrescento que as conexões devem ser estendidas à dimensão política da Educação Matemática.

Aspectos a serem abordados: A centralidade da cultura; os aspectos substantivos da centralidade da cultura; os aspectos epistemológicos da centralidade da cultura; cultura e currículo; algumas ideias sobre a investigação em Educação Matemática; Etnomatemática; Enculturação Matemática; Educação Matemática Crítica; Modelagem Matemática.

CARGA-HORÁRIA: 15 horas **CRÉDITOS:** 01

PERÍODO: 29 de janeiro a 02 de fevereiro de 2018.

HORÁRIO: 9h às 12h

MÓDULO 3 intitulado O CURRÍCULO DE MATEMÁTICA EM PERSPECTIVA

tem como objetivo discutir as dimensões (componentes) que interferem na organização curricular da Matemática escolar e revisitar o processo de organização e desenvolvimento curricular, da Matemática escolar no Brasil, ao longo do século XX, focalizando, dentre outros aspectos, o papel da Matemática, nas diferentes épocas, níveis escolares e documentos curriculares.

Aspectos a serem abordados: As dimensões (componentes) que interferem na organização curricular da Matemática escolar; o cenário do ensino de Matemática e o debate sobre o currículo de Matemática; panorama da Matemática escolar no Brasil, desde as primeiras décadas do século XX;

CARGA-HORÁRIA: 15 horas **CRÉDITOS:** 01

PERÍODO: 05 de fevereiro a 09 de fevereiro de 2018.

HORÁRIO: 9h às 12h

ALGUMAS REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. **Currículo, território em disputa**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BALL, S. J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. **Currículo sem fronteiras**, v. 1, n. 2, p. 99-116, 2001. [Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org>, acesso em 18/03/2017.]

BARRETO, E. S. S. **As propostas curriculares oficiais: análise das propostas curriculares dos estados e de alguns municípios das capitais para o ensino fundamental**. Projeto

- MEC/UNESCO/FCC: Subsídios à elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1995.
- FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.
- FIORENTINI, D.; NACARATO, A. M. (org.) **Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática: investigando e teorizando a partir da prática**. São Paulo: Musa Editora, Campinas, SP: GEPFPM-PRAPEM-FE/UNICAMP; 2005.
- GODOY, E. V. **Currículo, cultura e educação matemática: Uma aproximação possível?** Campinas, SP: Papirus Editora, 2015.
- HALL, S. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. **Educação e Realidade**. Porto Alegre, Nº 2, vol. 22, p .5- 1997
- LOPES, A. C.; MACEDO, E. **Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez Editora, 2011.
- LOPES, A. C.; MACEDO, E. Contribuições de Stephen Ball para o estudo de políticas de currículo. In: BALL, S.; MAINARDES, J. (Org.). **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011. p. 248-282.
- LOPES, C. E.; TRALDI, A. FERREIRA, A. C. (org.) **A formação do professor que ensina Matemática: aprendizagem docente e políticas públicas**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2015.
- MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. **Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos**. Revista Brasileira de Educação. São Paulo, Nº 23, p. 156-168, 2003.
- NACARATO, A. M.; PAIVA, M. A. V. **A formação do professor que ensina Matemática: perspectivas e pesquisas**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- NETO, A. V. Cultura, culturas e educação. **Revista Brasileira de Educação**. São Paulo, Nº 23, p. 5-15, 2003.
- OLIVEIRA, M. R. N. S.; PACHECO, J. A. (org.) **Currículo, Didática e Formação de Professores**. 1ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.
- PIETROPAOLO, R. C. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática: um estudo sobre os Pareceres**. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 1999.
- PIRES, C. M. C. Educação Matemática e sua influência no processo de organização e desenvolvimento curricular no Brasil. **Revista Bolema**, Rio Claro, SP. Ano 21. Nº 29, p. 13 – 42, 2008.
- _____. **Matemática e sua inserção curricular**. São Paulo: PROEM Editora Ltda., 2006
- _____. **Currículos de Matemática: da organização linear à ideia de rede**. São Paulo: FTD, 2000.

- POPKEWITZ, T. S.; FRANKLIN, B. M.; PEREYRA, M. A. (comp.). **Historia cultural y educación. Ensayos críticos sobre conocimiento y escolarización.** Barcelona, México: Ediciones Pomares, S.A., 2003.
- POPKEWITZ, T. S. **Reforma educacional: uma política sociológica – poder e conhecimento em Educação.** Tradução de Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- RICO, L. **Currículos de Matemática para a Educação Básica.** In: 1º Fórum Nacional da Sociedade Brasileira de Educação Matemática sobre Currículos de Matemática para a Educação Básica no Brasil. São Paulo, 2004.
- _____. **Bases Teóricas del Currículo de Matemáticas en Educación Secundária.** Madrid. Editorial Síntesis, 1997.
- PINAR, W. F. **O que é a Teoria do Currículo?** Portugal: Porto Editora, 2007.
- SILVA, M. A. **Currículos de Matemática no Ensino Médio: em busca de critérios para escolha e organização de conteúdos.** Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.
- SACRISTÁN, J.G. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática.** 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SILVA, T. T. **Teorias do Currículo: uma introdução crítica.** Porto, Portugal: Editora Porto, 2000.
- TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** 16ª ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2014.